

Outubro 2025

Comentário do Gestor

Desempenho

Nosso fundo RPS Long Bias Argentina teve um mês excepcional, com valorização próxima de 50%. Capturamos o rally pós-eleitoral de forma assimétrica, combinando estrutura de opções desenhada para capturar convexidade no cenário eleitoral; carteira comprada com teses diretamente betadas ao ciclo de normalização, com destaque para setor bancário e utilities; e gestão ativa do net ao longo do período, preservando capital na fase de ruído e acelerando risco nas assimetrias mais óbvias no pós-voto.

Com essa performance, revertermos integralmente o drawdown dos primeiros meses do fundo e passamos a mostrar resultado positivo relevante desde o início (8 meses). Esse período reforça nossa tese de que a Argentina exige gestão de risco muito ativa; capacidade de operar o net de forma dinâmica; uso inteligente de opções; e curadoria setorial rigorosa num país que vive mudança de regime.

A Argentina não é apenas uma tese direcional — é um ciclo estrutural acompanhado por janelas táticas de volatilidade e assimetria que demandam sofisticação e disciplina na gestão.

Eleições: Milei confirma ruptura histórica

A eleição de Javier Milei consolidou a transição histórica da sociedade argentina — um verdadeiro Fourth Turning, no qual um ciclo social e institucional se encerra e outro se inicia com intensidade.

A votação ampla e a rápida construção de alianças legislativas simbolizam algo raro na Argentina contemporânea: um mandato social e político para reformas profundas.

Diferente do gradualismo frustrado de ciclos anteriores, Milei representa uma ruptura liberal com o compromisso explícito com equilíbrio fiscal; desregulação ampla; abertura comercial; privatizações; e reconstrução institucional pró-mercado.

Esse voto foi menos a favor de uma personalidade e mais o reflexo de exaustão da sociedade com o modelo estatista e populista das últimas décadas. A Argentina votou pela mudança — e está cobrando sua execução.

Ambiente político: governabilidade e alinhamento estratégico

Após a vitória, o governo consolidou apoio parlamentar relevante, construindo pontes com setores moderados e partidos regionais. Esse movimento garante governabilidade mínima para avançar reformas estruturais, ao mesmo tempo em que reforça o caráter transversal do mandato liberal.

O apoio americano tem sido outro pilar fundamental. A administração Trump abriu canais institucionais e financeiros; costurou linha de swap e financiamentos multilaterais; incentivou investimentos estratégicos de empresas americanas no país; e tem apoiado publicamente o processo de estabilização.

O alinhamento geopolítico EUA–Argentina não é apenas simbólico — é a âncora geoeconômica do novo ciclo, reduzindo risco sistêmico e ampliando credibilidade da transição.

Perspectiva de reformas

Os próximos trimestres devem ser marcados por aceleração da agenda legislativa e regulatória, com foco em consolidação fiscal e revisão de gastos; reforma trabalhista e tributária; redução de subsídios; marco regulatório de energia e infraestrutura; privatizações estratégicas; e passos graduais para normalização cambial.

Se bem-executada, essa agenda destrava investimento privado, reanima crédito, estabiliza expectativas e atrai capital externo de longo prazo. É exatamente o que vimos em ciclos históricos como México pós-1995 e Brasil pós-Plano Real. Nos dois casos, o início da estabilização marcou apenas os primeiros innings do bull market estrutural.

Valuation e ciclo de reprecificação

Mesmo após forte apreciação dos ativos, a Argentina segue negociando a múltiplos significativamente descontados vs. LatAm; métricas de solvência em trajetória de convergência acelerada; e prêmio de risco estrutural ainda elevado — condizente com estágio inicial do ciclo.

Nossa visão permanece clara:

O mercado está apenas começando a precificar o novo regime.

O paralelo correto não é com "um rali pós-evento", e sim com o início de uma década de reconstrução econômica, onde a precificação migra de risco de ruptura → para normalização institucional → para ciclo de crescimento e expansão de crédito.

Os setores mais beneficiados nesse processo tendem a ser bancos e financeiras; utilities e energia; infraestrutura e real assets; e exportadoras ligadas à abertura comercial.

Conclusão

A Argentina entrou em uma nova fase — um ciclo de transformação institucional, ajuste macro e reconquista da confiança social e internacional, sustentado por apoio político doméstico e alinhamento externo estratégico.

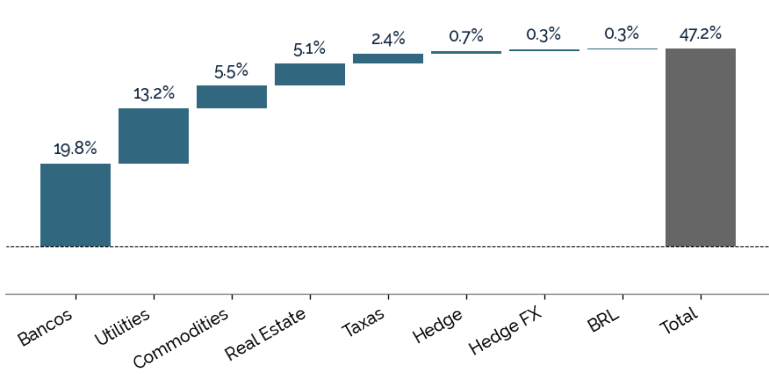
Nossa estratégia permanece fiel ao que nos trouxe até aqui: leitura macro prospectiva; gestão ativa de risco; uso disciplinado de opções; e seleção micro profunda.

Seguimos convictos que estamos apenas no início de um ciclo longo de oportunidade — e que a Argentina será, por muitos anos, uma das histórias mais assimétricas e transformacionais dos mercados emergentes.

Variação da Exposição Setorial no mês de Outubro (%)

Sector	Net Exp % (Fechamento) Set/25	Variação no Mês	Net Exp % (Fechamento) Out/25
Bancos	41.6%	-1.9%	39.7%
Utilities	16.6%	12.3%	28.9%
Real Estate	8.7%	3.8%	12.5%
Commodities	10.4%	0.9%	11.2%
Hedge	11.2%	-8.0%	3.1%
Total	88.4%	7.1%	95.5%

Resultado por tema no mês de Outubro (%)



Informações Gerais

Data de Início	11/02/2025	Patrim. Líquido do Master	43.078.796
Aplicação Inicial Mínima	50.000	Classificação Anbima	Ações investimento no exterior
Movimentação Mínima	10.000	Código Bloomberg	None
Saldo Mínimo	20.000	CNPJ	59.225.536/0001-58
Cota de Aplicação	D+1	Gestor	RPS Capital Adm. de Recursos Ltda.
Cota de Resgate	90 dias corridos	Adm. e Custodia	BTG Pactual Serviços Financeiros
Pagamento do Resgate	2 dias úteis após a cotização	Auditoria	Ernst & Young
Taxa de Administração	1.85% a.a.	Tributação	Ações
Taxa de Performance	20% do que exceder o IPCA + Yield do IMA-B	Perfil de Risco	Sofisticado

Objetivo

O RPS Long Bias Argentina procura gerar valor por meio de investimentos em renda variável, visando alcançar retornos absolutos que, a longo prazo, superem a variação da taxa de juro real (IPCA + Yield IMA-B). Embora o fundo concentre seus investimentos principalmente no mercado de ações argentino, possui também flexibilidade para explorar oportunidades em ações internacionais.

Política de Investimento e Público Alvo

Publico Alvo: Investidor Qualificado

Política: O Fundo se baseia na identificação de distorções de preços entre ativos tornando o fundo menos dependente de movimentos direcionais de mercado.

Rentabilidade (%)

	Indicador	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Desde o Início
2025	RPS Long Bias Argentina	-	-2.5%	-0.6%	2.1%	4.6%	-6.2%	4.5%	-10.0%	-14.8%	47.2%	-	-	14.6%	14.6%
	IPCA + Yield IMA-B	-	1.0%	1.5%	1.1%	1.0%	0.8%	1.0%	0.7%	0.8%	1.0%	-	-	9.4%	9.4%
	MERVAL BRL	-	-1.8%	2.2%	-18.0%	6.2%	-16.4%	5.0%	-15.3%	-15.4%	63.5%	-	-	-10.0%	-10.0%

*Calculado até 31/10/2025

Tel. (11) 5644-7979
 Av. Santo Amaro, nº 48, 1º andar, conj. 11,
 São Paulo - SP - 04506-000
www.rpscapital.com.br
 @rpscapital
<https://linktr.ee/rpscapital>

Signatory of:

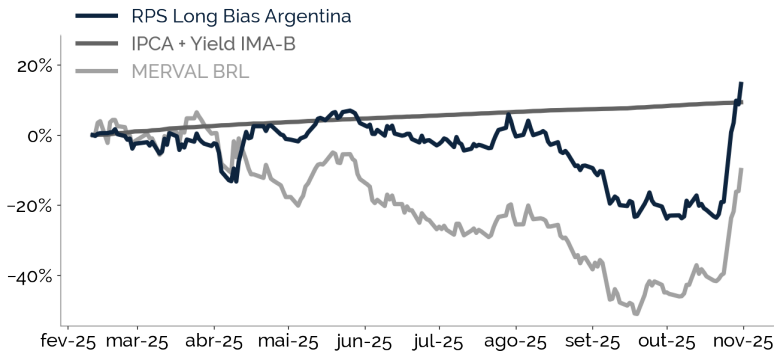


A RPS Capital Administradora de Recursos Ltda. não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita as flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. A RPS Capital acredita que as informações apresentadas nesse material de divulgação são confiáveis, porém não garantem sua exatidão. Este material não tem o propósito de prestar qualquer tipo de consultoria financeira, recomendação de investimentos, nem deve ser considerado uma oferta para aquisição de produtos da RPS Capital. Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os indicadores "Ibovespa e IGC" são meras referências econômicas, e não meta ou parâmetro de performance

OS INVESTIMENTOS EM FUNDOS NÃO SÃO GARANTIDOS PELO ADMINISTRADOR, PELO GESTOR OU POR QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, PELO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. A RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. LEIA O REGULAMENTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS ANTES DE INVESTIR, DISPONÍVEIS NO SITE DE NOSSO ADMINISTRADOR: <https://www.btgpactual.com/asset-management/administracao-fiduciaria>. Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela RPS Capital, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário, e não deve servir como única base para tomada de decisões de investimento. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br

A RPS Capital pode ser contatada por meio dos seguintes canais: Geral: (11) 5644-7979 – dias úteis das 9h às 18h; www.rpscapital.com.br – Seção Fale Conosco. Correspondências a RPS Capital podem ser dirigidas à Av. Santo Amaro, nº 48, 1º andar, conj. 11, São Paulo - SP - 04506-000.

Rentabilidade Acumulada



*Calculado até 31/10/2025